

PROTOCOLO

Campinas, 09 de março de 2016.

16/10/09739 PG

Exmo. Sr.

JONAS DONIZETTE

M.D. Prefeito de Campinas

Em mão

Senhor Prefeito,

Ref.: **BAIRRO SANTA PAULA**

80134
390-

A proposta de transformação de uma área rural, inserida entre áreas urbanas desestruturadas, deve ser feita com um plano urbanístico de integração. É crescente o número daqueles que aderem a esta teoria, bem exposta pela professora Nan Ellim em seu livro *INTEGRAL URBANISM*. Conceitos similares encontramos em outro urbanista de renome, Leon Krier, que com o seu *NEW URBANISM* faz coro adicional ao *SUSTAINABLE URBANISM* de Douglas Farr, todos apontando para soluções de integração e hibridismo, baixa densidade habitacional, diversidades de uso e renda.

A proposta da VERA CRUZ para o Bairro Santa Paula - projeto que tivemos a oportunidade de apresentar a V.Excia. no passado - define-se, exatamente, pelo alinhamento a esta concepção, subordinando-se, na questão da ocupação do solo, aos conceitos contemporâneos de sustentabilidade, diversidade, sociabilidade e integração com o entorno.

Esses conceitos se evidenciam no Projeto da VERA CRUZ, entre outras, pelas seguintes características:

- Obtenção de selo verde no projeto urbanístico e nas edificações;
- Criação de um parque linear que, agregado às demais áreas verdes, resultará num coeficiente de 124,00m² de área verde por habitante;
- Priorização da criação de áreas verdes e a conseqüente alta permeabilidade do solo;
- Itens de sustentabilidade ambiental, como retenção de água pluvial, uso de energia renovável, reciclagem de dejetos e baixo impacto das obras de infraestrutura;

[Redacted signature area]

Nesta data, foi (foram) juntado(s) 05 documento(s)
de folha(s) 03 a 07 devidamente numerada(s)
e Rubricada (s)

Protocolo Origem: **10 MAR 2016**



Rúbrica / Data

- Itens de sustentabilidade social, como moradias para diferentes níveis de renda, hospital, escola, trabalho e lazer;
- Conectividade dentro do próprio bairro, com o entorno e com a cidade, incluindo terminal de ônibus e ciclovia;
- Disponibilidade de usos comerciais e para serviços de maneira a permitir seu acesso por caminhadas de até 10 minutos;
- A excepcional topografia da região a facilitar a implantação de um ótimo projeto de acessibilidade, complementando aqueles previstos nos edifícios e no sistema viário.

Em data de 09 de março de 2016, fizemos o protocolo da correspondência que, agora, trazemos a V. Excia. Nela postulamos a inclusão no perímetro urbano de áreas adicionais àquela já aprovada pelo Município – cujo loteamento se encontra, atualmente, em fase final de registro – a fim de que possamos desenvolver um projeto de maior alcance e de interesse da sociedade, promovendo maior integração do projetado Hospital Sírio-Libanês ao seu entorno e comunidades vizinhas.

Estamos convictos de que traremos, para a cidade de Campinas, um projeto digno de sua longa história de pioneirismo e vanguarda, capaz de sedimentar novas bases a garantir o futuro das próximas gerações, alinhando os desejos e necessidades da geração atual, conservando as conquistas de sua notável história de desenvolvimento econômico e social.

Para mais detalhes, colocamo-nos, desde já, à inteira disposição de V.Excia.

Receba, Senhor Prefeito, os nossos protestos de estima e elevada consideração.

